



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14976 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

O QUE REVELAM OS REGISTROS DAS PROFESSORAS A RESPEITO DOS FAZERES DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

Sonia dos Santos Pinheiro - UFR - Universidade Federal de Rondonópolis

Joana Batista de Souza - ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

Izaira Aparecida da Silva - UFR - Universidade Federal de Rondonópolis

O QUE REVELAM OS REGISTROS DAS PROFESSORAS A RESPEITO DOS FAZERES DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

Este resumo expandido traz, em fase inicial a pesquisa no Mestrado em Educação, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis (PPGEdu/UFR), na linha de pesquisa: Educação, Cultura e Diferenças, que tem como objetivo revelar a concepção de registro das professoras com as turmas de pré-escola da Educação Infantil da rede de Primavera do Leste MT, o que deriva destes, a qualidade e a frequência que eles ocorrem e sua visibilidade na documentação pedagógica, fazendo reflexão da prática com a teoria junto com os documentos norteadores.

Buscaremos responder às seguintes questões: Registro e sua intencionalidade, qual a função real deste na prática pedagógica, quais ações futuras resultam deste registro? Qual é a prática pedagógica revelada através do registro das crianças? Qual a diferença entre registro, documento e documentação pedagógica? Com isso busca compreender que concepção de registro na Educação Infantil as professoras possuem, em especial nas turmas de Pré-escolas, fazendo reflexões sobre teorias, documentos oficiais que norteiam a Educação Infantil.

Corroborando com Edwards (2015, p. 153), “o papel do professor centraliza-se na provocação de oportunidades de descobertas, através de uma espécie de facilitação alerta e inspirada e de estimulação do diálogo, de ação conjunta e de construção do conhecimento

pela criança”. É o papel deste professor que buscamos evidenciar.

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, elaborado sobre a ótica da pesquisa-ação, com o uso de entrevistas estruturas (Severino, 2010), acompanhamento da prática, onde pretendemos evidenciar a prática de registro com e das crianças, e o que deles se vê na documentação pedagógica dos professores da Educação Infantil, em específico com crianças de 4 e 5 anos. Isso acontecerá em duas escolas de Educação Infantil da Rede Municipal, onde a escola “A” atende 484 crianças, distribuída em 22 turmas, sendo 5 turmas da pré-escola, já a escola “B” atende 498 crianças, distribuídas em 23 turmas, também sendo 5 turmas da pré-escola, totalizando 10 turmas de pré-escola, com, em média 23 crianças em cada uma delas. Sendo assim, participarão da pesquisa um total de 10 professoras.

Esses dados serão coletados no segundo semestre de 2024 e no primeiro semestre de 2025, onde a partir dos primeiros resultados existe a possibilidade de organização de formação para os professores participantes para que, os resultados possam ser apresentados como instrumento que colabore para uma intervenção em nível de rede.

Refletindo sobre a documentação pedagógica que segundo Paulo Fochi, “o conceito pedagógico de Documentação Pedagógica envolve um modo de olhar, de refletir, de fazer, de pensar e de comunicar o cotidiano pedagógico e as aprendizagens das crianças e dos adultos”. (FOCHI, 2019, p. 13-14). Como fala Madalena Freire (1984), o papel do professor organizador que em suas ações pensa, organiza e colhe os dados (Registros), que a partir deles tomar decisões, fazer intervenções, para que o desenvolvimento integral da criança aconteça, como diz nas Diretrizes curriculares para a Educação Infantil, que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art. 29).

Buscaremos um estudo de registro na Educação Infantil que revele a criança cheia de potencial, criadora, curiosa sobre o mundo que a cerca, capaz de ser protagonista de seu aprendizado e que esse seja revelado nas documentações pedagógicas.

Com realização desse estudo, espera-se demonstrar a importância dos registros realizados pelas professoras da Educação Infantil como documentação pedagógica, capaz de evidenciar o desenvolvimento integral e individual de cada criança incluída nas turmas a serem pesquisadas.

Neste diagnóstico espera-se que as ações das crianças documentadas por meio de registros resultem em intervenções por parte das professoras que contribua para o relatório descritivo do desenvolvimento da criança, que no caso da rede municipal de Primavera do Leste é feito semestralmente.

Com o resultado desta pesquisa esperamos contribuir significativamente para com a rede municipal de Primavera do Leste a respeito dos registros feitos pelas professoras na educação infantil, afim de aprimorar e/ou aperfeiçoar as concepções de Educação Infantil, criança e infâncias presente na rede.

Palavras-Chave: Registro. Educação infantil. Criança. Documentação pedagógica. Professoras.

REFERÊNCIA

BRASIL. LDB – **Lei de Diretrizes e Bases da Educacional**. Lei 9394/96.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As Cem Linguagens da Criança: Volume 1: A Abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância**. Penso Editora, 2015.

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo**. Cadernos de Pesquisa, n. 49, p., 1984.

FREIRE, Madalena et al. **Observação, registro, reflexão: instrumentos metodológicos I**. Espaço Pedagógico, 1996.

FOCHI, Paulo Sérgio. **A documentação pedagógica como estratégia para a construção do conhecimento praxiológico: o caso do Observatório da Cultura Infantil- OBECI**. São Paulo, 2019.